

NOTAS SOBRE LIVROS/BOOKNOTES

JOSEPH, John E. 2006. *Language and Politics*. Edinburgh University Press. ISBN 0-7486-2453-9. x + 170 p.

Na multifacetada identidade que caracteriza o ser humano, destacam-se os aspectos biológico, cultural, educacional, geográfico, lingüístico, psicológico e político. Como essas “identidades” são interdependentes, os cientistas empenham-se em compreender e descrever as relações entre pares de conceitos-chave identitários. Assim, no caso dos lingüistas, já dispomos de uma vasta e variada literatura em diversas línguas sobre Linguagem e Mente/Pensamento, Linguagem e Sociedade, Linguagem e Cultura, Linguagem e Educação, Linguagem e Comunicação. Explore-se a locução **Linguagem e...** e constataremos uma atenção crescente – interdisciplinar – para o estudo aprofundado da interação entre linguagem e outro sistema de conhecimento humano. Cabe lembrar a expressiva obra *Language and Identity* (2004) do lingüista aplicado escocês autor do livro focalizado nesta resenha. Ali, Joseph se debruça nas dimensões nacional, étnica e religiosa. Agora, neste bem organizado, claro e instigante volume da série Edinburgh Textbooks in Applied Linguistics, o Autor partilha da convicção de que a linguagem é política de alto a baixo (“*language is political from top to bottom*”, p.ix) tanto em sua estrutura quanto em seus usos.

Language and Politics contém um Prefácio (2 p.), seis capítulos (extensão: 14 a 26 páginas), Referências (13 pp.) e Índice (7 pp.). À exceção do primeiro e sétimo capítulos, os demais concluem com duas seções: *Suggested further reading* e *Notes*. O capítulo introdutório apresenta a percepção abrangente de Joseph sobre as maneiras como a política permeia a linguagem e vice-versa. Assim, ele convida o(a) leitor(a) a refletir sobre a pergunta-chave: Que significa dizer que a linguagem é política? e sobre cinco tipos de política: dos diferentes modos de falar, de se comunicar

com outras pessoas, do significado de linguagem, da opção por uma língua, do controle lingüístico. Joseph usa **policing the language** (p.12). Compare-se duas variantes, em português: “me policiar quando falo” e “monitorar o que digo”. A primeira, talvez em desuso, enquanto a segunda, em uso no contexto acadêmico formal. Os títulos dos capítulos 2 a 6 dão uma idéia do caminho a ser percorrido: Linguagem e nação; A política social das opções lingüísticas e a correção lingüística; A política encrustada na linguagem; Tabus lingüísticos e restrições a seu uso; Retórica, propaganda e interpretação.

O capítulo final discute Poder, Hegemonia e a Capacidade humana de fazer opções (para Joseph, “ser humano significa poder realizar essas escolhas, através de relações interpessoais negociadas” (p.143). Em seguida, o Autor apresenta 14 Implicações e Aplicações inspiradas nas reflexões partilhadas nos seis capítulos. Desse conjunto, seleciono a quinta (carateriza a natureza desafiadora dos **direitos lingüísticos** e preconiza a necessidade de os governos equilibrarem suas responsabilidades para com as comunidades e com os indivíduos), a 11 (postula uma política de avaliação redacional construtiva no ensino de uma segunda língua), e a 12 (chama atenção para o surgimento de uma nova **ética lingüística**, no trato de questões referente ao usos lingüísticos que possam ter efeitos comunicativos danosos. À bibliografia, (inclui fontes publicadas em 2005), acrescente-se *The Journal of Language and Politics* (publicada por John Benjamins). Incluído no Índice, um dos editores da DELTA: Kanavillil Rajagopalan. Autores com mais de três entradas: Aristóteles, Bakhtin, Bourdieu, Chomsky, Foucault, Joseph, Montagu, Orwell, Phillipson, Sapir, Saussure, Voloshinov, Whorf, Wodak.

Em suma, uma contribuição importante para a compreensão de aspectos da realidade lingüístico-política e político-lingüística em que **convivemos**.

REFERÊNCIA

JOSEPH, John E. 2004. *Language and Identity: National, Ethnic, Religious*. Houndmills, Basingstoke and New York: Palgrave Macmillan.

Por/By: FRANCISCO GOMES DE MATOS
(Letras/CAC/UFPE e Associação Brasil América, Recife)
E-mail: fcgm@hotlink.com.br